

## DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENDOCRINOLOGIA

### Dia Mundial do Diabetes

Crésio Alves (BA)  
Atualizado em: 14/11/2016



Em **14 de novembro** é comemorado o **Dia Mundial do Diabetes**, em memória ao aniversário de Frederick Banting que juntamente com Charles Best descobriram a insulina em 1923. Atualmente, esse dia é comemorado em mais de 160 países.

A data foi definida pela Federação Internacional de Diabetes (IDF), entidade vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1991.

Em 2007, a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Resolução nº 61/225, considerando o diabetes um problema de saúde pública e conclamando os países à divulgarem esse dia como forma de alerta e orientando os governos a definirem políticas e suporte adequados para os portadores da doença.

Também em 2007, entrou em vigor, no Brasil, a Lei nº 11.347/2006 de autoria do senador José Eduardo Dutra, que dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação, para o tratamento de portadores de diabetes.

O símbolo global do Dia Mundial do Diabetes é o círculo azul. O círculo simboliza a vida e a saúde, e o azul reflete o céu que une todas as nações. A junção do círculo com a cor azul significa a unidade da comunidade global em resposta à epidemia do diabetes e funciona como um estímulo para a união da luta de controle da doença em todas as nações. Nesse dia, monumentos em todo o mundo são iluminados de azul para chamar a atenção para esse problema.

Os objetivos do Dia Mundial do Diabetes são: alertar para o impacto do diabetes, estimular políticas públicas que favoreçam e possibilitem aos portadores da doença viver mais e melhor, promover o diagnóstico precoce e orientar sobre formas de tratamento adequado.

Essas ações são uma resposta ao alarmante crescimento do diabetes. Atualmente, cerca de 371 milhões de pessoas em todo o mundo e 13,4 milhões de pessoas no Brasil (6,4% da população adulta), são portadoras de diabetes. Até 2035, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) estima que mais de 500 milhões de pessoas, em todo o mundo, terão diabetes. Em números

absolutos o Brasil ocupa o 4º lugar no mundo em número de diabéticos (13,4 milhões), só perdendo para: China (92,3 milhões), Índia (63 milhões) e Estados Unidos (26,4 milhões).

Na faixa etária pediátrica, segundo a IDF, o diabetes melito tipo 1 vem aumentando 3% ao ano. Aumento semelhante também vem ocorrendo na prevalência do diabetes melito tipo 2 em crianças e adolescentes devido a pandemia de obesidade e sedentarismo. Estudo multicêntrico realizado no Brasil sobre diabetes melito tipo 1 e publicado em 2012 mostrou: (1) Que 77,3% dos diagnósticos foram em crianças menores de 15 anos, com um pico entre 6-10 anos; (2) Que 47,5% dos pacientes em tratamento tinham hemoglobina glicada  $\geq 9\%$  (ideal  $\leq 7\%$ ); (3) Que grande parte dos pacientes não eram triados para nefropatia e retinopatia; e (4) Que pacientes do Sul e Sudeste tinham um tratamento insulínico mais intensivo mostrando uma importante diferença regional no cuidado desses pacientes.

A fim de promover esse dia, a cada ano o Dia Mundial do Diabetes seleciona um tema relacionado ao diabetes. No Brasil, a organização do Dia Mundial do Diabetes, escolheu para **2016** o tema “**Diabetes, uma doença invisível**”, com foco principalmente na triagem para detecção precoce da doença, principalmente do diabetes melito tipo 2.

Temas anteriores do Dia Mundial do Diabetes foram:

- 2002: Os olhos e o diabetes;
- 2003: Diabetes e doença renal;
- 2004: Lutar contra a obesidade previne o diabetes;
- 2005: Diabetes e cuidado com os pés;
- 2006: Diabetes entre os desfavorecidos e vulneráveis;
- 2007-2008: Diabetes nas crianças e adolescentes;
- 2009: Diabetes, educar para prevenir;
- 2010: Vamos controlar o diabetes agora;
- 2011: Aja pelo diabetes agora;
- 2012-2013: Proteger nosso futuro;
- 2014: Vida saudável e diabetes;
- 2015: Qualidade de vida e diabetes.

O Dia Mundial do Diabetes é importante para que nós médicos, em especial os pediatras, estejamos atentos aos sintomas iniciais do diabetes melito nas crianças e adolescentes (94% dos pacientes referem poliúria, polidipsia, polifagia ou perda de peso). Com isso, será possível efetuarmos um diagnóstico precoce e encaminharmos o paciente para acompanhamento por um endocrinologista pediátrico ou num centro de referência com atendimento multidisciplinar.

Tendo em vista as diferenças regionais, estaduais e municipais na qualidade da assistência ao diabético, é fundamental que a comunidade médica e sociedade civil pressionem os governos no sentido de reforçar as políticas públicas de saúde relacionadas ao diabetes para que esses indivíduos sejam adequadamente e gratuitamente tratados, em qualquer região ou cidade do Brasil.